

Pesquisa identifica ponto de coleta de esgoto livre de coronavírus

Sex 18 setembro

O monitoramento indireto da pandemia detectou, a partir da análise das amostras de esgoto, que pela primeira vez - nas últimas 13 semanas - o vírus não foi identificado em todas as amostras. Das nove regiões monitoradas na Bacia do Ribeirão do Arrudas (que recebe esgotos de Belo Horizonte e Contagem, Minas Gerais), uma região estava livre da presença de covid-19, nas amostras coletadas, de acordo com o Boletim de Acompanhamento nº 15, divulgado nesta sexta-feira (18/9).

Com isso, a frequência do vírus nas amostras de efluentes caiu de 100% para 88% na semana atual do estudo (semana epidemiológica 37, de 7 a 11 de setembro), na Bacia do Arrudas, retornando a situação similar àquela verificada na primeira semana de junho. Na Bacia do Ribeirão do Onça, que também recebe efluentes de BH e Contagem, todas as amostras seguem positivas para o coronavírus, em 16 semanas consecutivas.

O projeto Monitoramento Covid Esgotos é uma iniciativa conjunta da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estações Sustentáveis de Tratamento de Esgoto (INCT ETEs Sustentáveis/UFGM), em parceria com a [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#), o [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#) e a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#).

Reprodução

Planejamento

Segundo o secretário de Saúde de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral, o 'Monitoramento Covid de Esgotos' foi um excelente instrumento para orientar ações do Estado no enfrentamento à pandemia.

"Com base nos dados divulgados por meio da pesquisa, o planejamento era discutido com os especialistas da SES-MG. Como podemos verificar nas informações apresentadas, há uma tendência de queda que temos falado nos últimos dias. No entanto, reforço que ainda não é momento para relaxar. As medidas de prevenção como distanciamento, o uso de máscaras, a lavagem das mãos e a utilização de álcool em gel continuam as melhores formas de prevenir a doença", afirma Amaral.

Monitoramento

A estimativa, em Belo Horizonte, é de que cerca de 130 mil pessoas estavam infectadas na última semana do estudo. A maior projeção foi registrada entre 20 a 24 de julho, com 850 mil pessoas infectadas. Já em Contagem, a estimativa de pessoas infectadas teve aumentou na semana mais recente, passando de cerca de 30 mil pessoas para 70 mil pessoas infectadas.

Os pesquisadores destacam que a pandemia ainda merece atenção. “Os dados apresentados indicam que as cargas virais no esgoto permanecem elevadas, o que demanda atenção, em especial nas sub-bacias destacadas no presente boletim”, consta no documento.

Clique no link para conferir o [Boletim de Acompanhamento nº 15/2020](#).